

Memória migrante

Arquivos de comunidades de migrantes e refugiados em Portugal

Rita Sampaio da Nóbrega^{1,2}, Maria de Lurdes Rosa^{1,2}

¹Instituto de História Contemporânea da NOVA FCSH; ²IN2PAST – Laboratório Associado

Arquivos de comunidades

São conjuntos de documentos de natureza diversa criados, mantidos e geridos dentro de comunidades, pelas próprias comunidades, fora da rede formal de arquivos públicos.

- a integração nos países de acolhimento;
- o reforço de um sentimento de comunidade longe dos países de origem, ancorado em memórias partilhadas;
- a proteção e reivindicação de direitos sociais, garantindo a conservação e o acesso a elementos de prova legal;
- o combate à desigualdade, desinformação e injustiça social;
- a construção de uma sociedade diversa, plural, multicultural e inclusiva.

Projeto embrionário

Ainda em fase inicial de desenvolvimento, este projeto pretende avaliar de que forma a criação e manutenção de arquivos por comunidades de migrantes e refugiados contribui para:

© Playas de Tijuana Mural Project, Humanizing Deportation, UC Davis



Boas práticas internacionais

Southeast Asian Archive

<https://seaa.lib.uci.edu/digital>

Caribbean Cultural Center

/ African Diaspora Institute

<https://www.cccadi.org/archivelab>

Humanizing Deportation

<https://humanizandoladeportacion.ucdavis.edu/en/about-the-project>

Potencialidades

- Pluralidade e diversidade do património arquivístico;
- Ativismo arquivístico;
- Arquivistas cidadãos;
- Diálogo entre universidades, entidades públicas e comunidades;
- Recursos para a investigação científica e partilha de conhecimento.



Desafios

- Sensibilização para a importância dos arquivos e da representação arquivística;
- Garantir autoridade, consentimento informado e proteção de dados;
- Capacitação técnica;
- Financiamento;
- Infraestruturas físicas e/ou digitais;
- Sustentabilidade.

Referências

M. Caswell, A. Migoni, N. Geraci & M. Cifor (2017). 'To Be Able to Imagine Otherwise': community archives and the importance of representation. *Archives and Records*, 38:1, 5-26.

A. Flinn, M. Stevens & E. Shepherd (2009). Whose memories, whose archives? Independent community archives, autonomy and the mainstream. *Archival Science*, 9: 71.

Andrew Flinn (2007). Community Histories, Community Archives: Some Opportunities and Challenges. *Journal of the Society of Archivists*, 28:2, 151-176.